

SENADO É DE ARLETE

Paulo Pestana

Da equipe do **Correio**

Segredos e responsabilidades devem ser divididos com alguém que não merece sua confiança? Esta é a pergunta que os petistas fazem diante da reaproximação do PPS, o partido do deputado Augusto Carvalho, com o PT. Mas o quinto inferno é entregar a candidatura ao Senado de bandeja para um político que passou três anos criticando o governo. Dificilmente, portanto, a candidatura para o Senado escapa das mãos da vice-governadora Arlete Sampaio.

O PPS, do candidato à presidên-

cia Ciro Gomes, que gosta de criticar Cristovam Buarque, quer manter sua independência e deixa o PT numa situação tão desconfortável que até a reunião do partido, marcada para o fim de semana, teve que ser adiada. Os petistas sabem que vão precisar de engajamento para defender o governo Cristovam dos ataques que virão do PMDB e muita gente acredita que Augusto Carvalho, que passou os últimos três anos criticando duramente o governo petista, não tem estofo e disposição para a missão.

Mas a polêmica dividiu o partido e, pela primeira vez, Cristovam e o deputado Chico Vigilante estão

de lados opostos. O governador sabe que precisa de Arlete para defender seu governo e Vigilante defende o acordo com o PPS para engordar a legenda, mesmo correndo o risco de polarizar a eleição antes do segundo turno — o que não é bom para o PT. Arlete também não faz segredo que não admite deixar de ser candidata ao Senado. Vigilante deve perder a parada.

O PPS namora o PT mas não parou de flertar com o PSDB do senador José Roberto Arruda. Mas pelo menos o sonho de bigamia de Augusto Carvalho — ser candidato ao Senado pelas duas vias — já acabou.